

Usabilidade em interfaces digitais: resenha

Ivette Kafure

Resenha de livro: PASSARELLI, Brasilina. *Interfaces Digitais na Educação: @lucin[ações] Consentidas*. São Paulo: Escola do Futuro da USP, 2007. 200 p. ISBN: 978-85-60257-01-0.

Interfaces Digitais na Educação: @lucin[ações] Consentidas é uma obra baseada na Tese (Livre-docência) que a Profa. Brasilina Passarelli defendeu em dezembro de 2003 no Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da USP, desenvolvendo pesquisa-ação utilizando o método etnográfico emprestado da Antropologia, tendo como objetos de estudo quatro projetos de comunidades virtuais de aprendizagem e de prática dedicados a diferentes públicos-alvo e com diferentes instâncias de presencialidade e distanciamento.

Ao apresentar a obra a Autora ressalta: “esta edição traduz com fidelidade o conteúdo da tese original, em que pesem algumas soluções encontradas para concretizar, da melhor maneira possível, sua transformação em livro, tendo em conta que seu público-alvo é mais abrangente que os leitores acadêmicos. [...] O trabalho de apresentação do livro estaria aqui terminado não fossem os ambientes virtuais, *sites*, portais, *webpages*, *blogs* e *wikis*, “seres vivos” que, como tais, se transformam ao longo do tempo. Assim, as interfaces e/ou nomes dos *sites* há três anos examinados, sofreram alterações. No universo das políticas públicas destaca-se a evolução ocorrida nos ambientes virtuais *TôLigado* e a criação do *Pátio Paulista* (à época da tese *Conexão Escola*). Por consequência, resolvi, nesta introdução, atualizar o leitor com as novas interfaces digitais de ambos os ambientes virtuais, realizando, quando necessário, comparações entre as versões da tese e a do livro” (p. 13).

O livro divide-se em cinco capítulos. O primeiro (p. 21-31), denominado *Nas Teias da Complexidade*, aborda conceitos de redes, tecnologias de informação, conectividade, interatividade, virtualidade, descentralização, hipertexto, conteúdos digitais, cooperação, entre outros, que tecem as teias da complexidade que permeiam a vida dos humanos nos dias de hoje. O segundo (p. 33-55), sob o título *A educação no embate de paradigmas*, abre-se para a revisão dos valores e cenários educacionais da

modernidade com os tópicos: educação & modernidade, educação & pós-modernidade e no devir da cibernética. O terceiro (p. 57-116), intitulado *Concebendo e implementando ambientes virtuais de aprendizagem*, apresenta o problema gerador das hipóteses da pesquisa e descreve os quatro sites desenvolvidos como respostas parciais à constatação de que os alunos de terceiro grau, nos anos iniciais de sua graduação, praticamente desconhecem os procedimentos básicos da pesquisa científica. O quarto (p. 117-175), designado *O que eles dizem o que eu observo* concretiza os resultados da avaliação inicial dos *sites* apresentados no Capítulo 3 e apresenta o método da descrição densa de Geertz como embasamento teórico para as informações observadas, coletadas e analisadas pela realizadora da pesquisa. No quinto (p. 177-194), nomeado *Eles disseram, eu observei... o que nós aprendemos até agora* são listadas as primeiras percepções decorrentes do andamento dos projetos até o momento. Também são feitas sugestões de temas a serem aprofundados em pesquisas futuras.

A obra utilizou várias técnicas para facilitar a leitura. No segundo capítulo é descrito o conteúdo dos outros capítulos do livro para dar uma visão geral de seu conteúdo. Coloca como hipertexto informações referentes a notas explicativas, conceitos a serem destacados, significativos de novos termos e indicadores. Adota o sistema de citação autor-data, com referências ao final de cada capítulo, bibliografia e índice de figuras, gráficos e tabelas ao final do livro. Apresenta gráficos explicativos que ilustram os sítios de internet que utiliza como referência e que auxiliam o leitor na compreensão do texto.

No livro é feito um estudo comparativo de sítios de internet educacionais já existentes. Foram eleitos, como objetos de estudo, quatro sítios educacionais brasileiros – *klick educação* (www.klickeducacao.com.br), *Escola do professor* (www.escoladeprofessor.com.br), *Projeto Educarede* (www.educarede.org.br) e *Positivo Educacional* (www.educacional.com.br), buscando analisar quatro classes de quesitos: a proposta pedagógica, a interface digital, a produção de conhecimento e a interatividade. Estas classes foram previamente decupadas em parâmetros para problematização que balizaram as análises realizadas.

A Autora apresenta uma obra que destaca a necessidade de cooperação na pesquisa entre alunos e professores, deixando de ser um trabalho individual, para ser compartilhado, podendo ser visto como um processo de construção coletiva de conhecimento e sendo abandonada a

mentalidade segundo a qual pesquisa se restringe a mera cópia de outros textos, mas implica “tecer” diferentes vozes com identidade própria. É uma obra importante para estimular o desafio que consiste em saber como utilizar o potencial da tecnologia digital de forma a contribuir não somente para o desenvolvimento cognitivo, mas também afetivo e ético, incorporando, ainda o conceito de que ensinar é um ato de comunicação. Ela é útil para professores, alunos e profissionais da vasta área que lida com a informação.

Usability of Digital Interfaces: book review

Ivette Kafure, Dra.

Universidade de Brasília

Departamento de Ciência da Informação e Documentação

Brasília, DF 70910-900

E-mail: ivettek@unb.br

Resenha:

Recebida em: 12/06/2007

Aceita em: 06/08/2007